

DOR CRÔNICA EM PESSOAS IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Stefânia Anselmini Accorsi, Anna Regina Grings, Geraldine Alves dos Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: uma das principais causas de diminuição da qualidade de vida em pessoas idosas é a dor crônica; queixa frequente na geriatria. A dor pode ter etiologia neuropática, muscular, inflamatória, mecânica e psicogênica, influenciando diretamente a autonomia do paciente. **OJETIVO:** o objetivo deste estudo foi analisar a presença e a intensidade da dor crônica em pessoas idosas que praticam regularmente hidroginástica. **MÉTODO:** delineamento quantitativo, descritivo e transversal. A amostra deste estudo foi não probabilística por conveniência e compreendeu 101 participantes, de ambos os sexos, com idade acima de 60 anos, que participam regularmente das atividades de Hidroginástica da Secretaria de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente do Município de Dois Irmãos/RS. O instrumento utilizado foi o Escala multidimensional da avaliação da dor (EMADOR). **RESULTADOS:** a média de idade foi de 72,84 anos (DP = 5,24). O gênero feminino representou 78,2% da amostra. Na mostra estudada foi identificada dor crônica em 71,3% dos casos, principalmente em coluna lombar e joelho, de grau moderado a intenso. Apenas uma porcentagem pequena referiu não apresentar sintomas (28,7%). **CONCLUSÃO:** o quadro de dor crônica, desconfortável por si só, também pode desencadear complicações severas como depressão e ideação suicida. Conclui-se que a dor crônica é um problema de saúde pública, sendo de extrema importância o manejo multiprofissional, a fim de evitar desfechos desfavoráveis e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: EMADOR; Qualidade de vida; Saúde pública.